

ta para segunda feira. Aprovado por todos
presentes. Nada mais havendo a tratar o pre-
sidente encerrou a presente sessão, da qual
se lavrou esta ata, que vai assinada pelo
presidente e ~~os~~ após lida e aprovada. Em
tempo onde se lê: do Tinel da Malharazo leia-
se viaduto da R.M.V. (Estações). ~~Lygia~~
~~hym~~ ~~Stm~~. Presidente.

~~Pranferencia~~ ~~cast~~ ~~v. Pandant~~.
~~Quilogramas~~ ~~de~~ ~~edha~~
~~homida~~ ~~de~~ ~~Sua~~ ~~Kind~~
Mauricio ~~dos~~ ~~da~~ ~~Silva~~
Selbstio Ferreira
Vagner ~~dos~~ ~~da~~ ~~Barra~~
~~de~~ ~~San~~ ~~Paulo~~
~~de~~ ~~João~~ ~~de~~ ~~Almeida~~
Jose Batista Hilario

— // —

Ata da terceira sessão ordinária, da
sexta reunião ordinária, do período legis-
lativo de mil novecentos e sessenta e três.

No quatro dias do mês de novem-
bro de mil novecentos e sessenta e três, no ho-
rário habitual, na sala de suas sessões, reuniu-
se sob a presidência do V. Ex. Luiz Capistrano
de Almeida e como secretário "ad-hoc" o V. Ex. Cris-
tiano Fernandes Filho, a Câmara municipal
de Javac. Feita a chamada constatar-se
a presença de dez Srs. V. Ex. e a ausência dos
V. Ex. Caio Silva, Antonio Pragas Sobrinho e Ro-
berto Carvalho de Souza. Havendo número legal
o presidente declarou aberta a presente sessão. Em

seguida, procedeu-se a leitura da ata da
sessão anterior, que foi aprovada com um
uma emenda requerida pelo Sr. Leônidas
de Souza Lima. Passa-se para a segunda
parte. Correspondência recebida: pedido de licen-
ça do Sr. Mathias Carvalho e um telegrama
do Sr. Abel Salles. Expedida: officios aos Srs. Dr.
Roberto Carneiro, e Prefeito. Officio ao gerente do
Banco do Brasil. A Presidência esclarece o
telegrama recebido e chama a atenção dos
Srs. Drs. para um officio que veio para
o P. Vigário, e fala da conversa, que teve
com o mesmo, na Casa Paroquial. Commu-
nica que o Sr. Prefeito, ainda diz que
já conseguiram o terreno, para construção do
novo cemitério. Não sugere sobre o caso
do officio que chegou ao P. Vigário. Esclarece
ainda, que o engenheiro, concordou com
o terreno que o Cel. Juventino Dias, doou pa-
ra a construção do grupo Escolar. Pela ordem
o Sr. José Santana esclarece que pediu ao
engenheiro para acitar o terreno no local
que o Cel. Juventino doou. A Presidência, con-
sulta a Casa como deve agir, quanto
ao caso do P. Vigário. Pede a palavra o Sr.
Sebastião Ferreira. Como subscriptor do officio
dirigido ao Bispo, lembra quando disse
ao Sr. Francisco Antonio que consultassem
primeiro uma pessoa que os informasse, diz
que fez mal em assinar o requerimento e
está a favor de uma comissão para falar com
o P. Vigário. Em seguida, pede a palavra
o Sr. Leônidas de Souza Lima. Diz que

está tranquilo porque, pela sua opi-
nião, não iria nem o ofício. Lembra-
o que falou naquele dia e esclarece
a sua atitude. Combater, e explica por
que resolveu votar a favor. A Presidência
consulta se vai a comissão ou um
ofício agradecendo. Colocou em vota-
ção e foi aprovada a ida de uma comis-
são que ficou assim constituída: Vrs. Cló-
vis Ribeiro, Sebastião Ferreira, Marcelino
Lopes e José Baptista Silveira. O V. Clóvis
Ribeiro, deseja que se nomeie em seu
lugar o V. Francisco Antonio, justifica. O
V. Marcelino Lopes também pede que se
nomeie outro em seu lugar. Pela ordem
o V. Souza Lima propõe que pelo P.T.B.
vá o Sr. Presidente. A Presidência não
aceita e explica a razão. Em seguida
nomeia o V. Souza Lima, no lugar
do V. Marcelino Lopes. Pela ordem o
V. Sebastião Ferreira diz que aceita
a incumbência de ir com dois Vrs, isto é
o V. Francisco Antonio e que não vê
motivo para tudo que está acontecen-
do. Pela ordem o V. Marcelino Lopes escla-
rece a ida de dois Vrs. representando a
Câmara. Pede a palavra o V. Sebastião Bra-
sileiro. Discorda da comissão e esclare-
ce porque. Solicita que se nomeie uma
comissão completa. Palaram ainda sobre
o caso da comissão, os Vrs. Sebastião Ferreira
e o V. Sebastião Brasileiro. A uma então
resolve a questão os Vrs. Sebastião Brasileiro e Clóvis

e Baptista Hilário, para comporem a comissão. Em seguida, submete o pedido de licença do Sr. Mathias Cavalheiro. A votos. Aprovado por todos os presentes. O Sr. Clóvis Ribeiro deixa corrigir a redação do ofício a ser dirigido ao Sr. Prefeito. Pela ordem pede a palavra o Sr. Brasileiro de Castro. Diz que a Casa se sente honrada com a volta do presidente e que isto é o pensamento de quase todos, diz quase todos se referindo aos que estão presentes. Enaltece a figura digna pessoa do Presidente. Fala da satisfação, com que substituiu o Presidente, nas sessões passadas. Chega o Sr. Caio Silva. O Presidente agradece e diz que não se orgulha e nem carrega a petição lãncia de ser o Presidente desta Casa. Explica porque assim diz. Compreende bem a sua missão. Esclarece sua ausência. Agradece as palavras do Sr. Brasileiro de Castro, e adianta que nas próximas eleições, não mais aceitará a presidência. Passa-se então para a terceira parte. Ocupa a tribuna o Sr. Leonidas de Souza Lima. Congratula-se com o Sr. Brasileiro de Castro pela atitude que tomou quando substituiu o Presidente. Deixa que consiste em ater, um voto de louvor ao vice-presidente pela maneira que conduziu os trabalhos, na ausência do Presidente eleito. Diz que inscrevem, para pedir ao povo que compartilhe com o asilo, faz esclarecimentos sobre o que se faz

queria também apelar ao povo, pela Rád-
dio mas a mesma não teve como parci-
do. Indaga se a Rádio já comunicou a
causa de não comparecer às reuniões pas-
sadas. A Mesa informa que já teve
uma comunicação, não oficial, que
a Emissora não poderá transmitir os tra-
balhos de vinte uma horas, às (22) vinte e
duas. Enviará um ofício pedindo escla-
recimento. Passa-se para a quarta parte.
A Mesa lê o projeto de anterior do Sr. Gale-
no Alvarenga. Pela ordem o Sr. Carlos
Silva requer vistas no projeto do Sr. Ga-
leno. A Mesa esclarece a dificuldade de de-
conferenciar cópias do orçamento, e in-
daga se poder entregar o original
às comissões. O Sr. Souza Lima, quer
que se dê a cópia. O Sr. Clóvis Ribi-
ro deseja que determine para cada co-
missão, quarenta e oito horas e levarão
o original. Sugere que inicialmente se-
ja entregue a comissão de justiça. A Mesa
esclarece que acha sensato o requeri-
mento do Sr. Clóvis Ribeiro. Pela ordem o Sr.
Souza Lima, propõe que em vez de qua-
renta e oito horas, seja vinte e quatro ho-
ras, e esclarece que é contra a ida do
original. A Mesa pondera, que pode o
Sr. Souza Lima ver no R.T. o que fala
sobre o orçamento. O Sr. José Santana
é pela proposição de Clóvis Ribeiro e esclare-
ce porque. Pela ordem o Sr. Souza Lima
deseja que a Presidência lhe mostre o

tipo do R.T. que fala sobre o orça-
mento. A mesa esclarece. Pede a pala-
vra o V. Clóvis Ribeiro. Insiste nas qua-
renta e oito horas e esclarece porque. Fala
da alta da gasolina e da dificuldade
do Prefeito se preva ler o orçamento
vigente. Adverte, que o orçamento preci-
sa de três terços de votos. Poderão votar
contra mas não querem. Enaltece o Sr.
Prefeito. Pela ordem o V. Souza Lima
esclarece que o Prefeito administrará
a cidade sem a Câmara. O V. Sebastião
Ferreira indaga se tem as cópias
para fornecer as comissões. A mesa es-
clarece. O V. Sebastião Ferreira, pergunta
se preva lerão as quarenta e oito horas
para a comissão de justiça e vinte e
quatro horas para as outras comissões
tudo aparte o V. José Santana insiste
nas quarenta e oito horas, e explica por-
que. A votos o requerimento, Clóvis Ribeiro
aprovado por todos os presentes. Para adian-
tar, a mesa passa as mãos da comis-
são de justiça o original do orça-
mento, e a redação final a comissão
de Viação e Obras Públicas. A mesa so-
licita que não se avariste a redação
final. Pela ordem o V. Sebastião Ferrei-
ra requer que se renuncie depois de a-
manhã. O V. Caio Silva acha oportuno
o requerimento do V. Sebastião Ferreira.
O V. Sebastião Brasilino pede não contar
seu voto por causa da redação de liminar.

A mesa coloca em votação o requerimento do Sr. Sebastião Ferreira. Aprovado por todos os presentes. O Sr. Sebastião Ferreira pede informação sobre a correspondência do Riso. A mesa esclarece. Pede a palavra o O. N. Sebastião Brasileiro. Fala da satisfação da visita de uma pessoa ilustre. Enaltece a mesma pessoa. Fala da sua doação ao asilo. Pede que desse entrada no salão, o Sr. Jorge Martins. Aprovado requerimento a Presidência solicita aos dois advogados que conduzam o visitante até a mesa. A Presidência após uma pequena saudação, franqueou a palavra ao Sr. Pede a palavra o Sr. Carlos Silva. Tem a honra e o prazer de saudar o visitante. Enaltece a pessoa do visitante. Fala da preocupação do Sr. Jorge em doar os cinquenta por cento ao asilo. Ocupa também a tribuna o Sr. Sebastião Brasileiro. Enaltece o visitante. Fala de suas obras literárias e caridosas. Agradece o que fez pelo asilo, em nome dos muitos protegidos pela sorte. Pede a palavra o Sr. Jorge Martins. Fala da emoção que sente, pelas homenagens. O que fez representa muito pouco. A firma que não é merecedor destas homenagens. Agradece. Pela ordem o Sr. Souza Lima felicita o Sr. Jorge pela doação dos 50%. Nada mais havendo a tratar o presidente em nome do Conselho encerra esta sessão, da qual se lavrou esta ata, que vai assinada pelo presidente

